



UNILAB

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DA FAMÍLIA

VLÁDNA LAÍS LIMA VALENTE

ENVELHECIMENTO E SAÚDE: GARANTIA DO DIREITO ASSISTIDO

LIMOEIRO DO NORTE

2018

VLÁDNA LAÍS LIMA VALENTE

ENVELHECIMENTO E SAÚDE: GARANTIA DO DIREITO ASSISTIDO

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde da Família da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientador: Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto

LIMOEIRO DO NORTE

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Valente, Vládna Laís Lima.

V249e

Envelhecimento e saúde: garantia do direito assistido / Vládna Laís Lima Valente. - Redenção, 2018.
19f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Saúde da Família - 2016.2, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto.

1. Envelhecimento. 2. Idosos. 3. Assistência a idosos. 4. Políticas públicas. 5. Qualidade de vida. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 362.6

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela força e coragem durante essa longa caminhada.

Aos meus amados pais (Valdo e Liduina) por toda dedicação, aos meus irmãos (Valber, Valter e Victor) e aos meus Sobrinhos Pedro e Maria, vocês são meus maiores presentes.

Ao Professor Dr Luís Gomes de Moura Neto por toda colaboração e acessibilidade em todas as vezes que eu precisei.

A instituição Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, pelo compromisso na formação dos graduandos uma vez que o conhecimento compartilhado nos faz desenvolver a capacidade crítica.

A todos os idosos residentes na comunidade do Assentamento Bela Vista por toda ajuda na participação da pesquisa, na forma de responder os questionários e assim conseguir elaborar meus resultados.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Perfil dos Entrevistados	10
Figura 2: Números de moradores por residência.....	11
Figura 3: Distribuição da renda	12

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL TEORICO	6
2.1 ENVELHECIMENTO PARA A PESSOA MORADORA DA ZONA RURAL.....	6
2.2 POPULAÇÃO IDOSA PRESENTE NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA.....	6
2.3 GARANTIA DO ENVELHECIMENTO SAÚDAVEL.....	7
3. METODOLOGIA.....	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS	10
4.2 PROCESSO SAÚDE E DOENÇA.....	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
6. REFERENCIAS.....	15

ENVELHECIMENTO E SAÚDE: GARANTIA DO DIREITO ASSISTIDO

Vládna Laís Lima Valente¹
Luís Gomes de Moura Neto²

RESUMO

O Brasil, caracterizado como um país de um percentual de pessoas idosas enorme deixa a compreensão que a população de forma geral estar se preocupando muito com a vivência de uma vida mais saudável e menos sedentária. De fato, entender que os todos os municípios, governos estaduais e federal, devem estar sempre buscando ainda mais melhorias e formas para garantia de assistir essa população que só vem aumentando é fundamental na perspectiva e qualidade de vida dos Indivíduos. Observando esse contexto viu se então a necessidade de questionar o porquê do descumprimento nessas ações para essa parte da população presente no município de Jaguaruana/CE. A pesquisa abordou de forma clara o sistema que o município dispõe, tendo como referência a comunidade do Assentamento Bela Vista, localizado na zona rural de Jaguaruana/CE. Percebe se que um bom número de idosos esbanja saúde e sanidade, porém alguns relatam que por conta da idade sofrem de algum tipo de doença e estes utilizam remédios, todos os idosos são motivados a participarem de programas sociais assim como afirmam ter visita domiciliar por parte dos agentes de saúde e em casos mais graves da equipe médica, mas gostariam que houvesse uma melhoria na estrutura do prédio onde os atendimentos são realizados e no número de vezes em que esse atendimento acontece. Por fim, não somente a rede sócio assistencial como as outras unidades de atendimento para esse público necessita de mais atenção dos órgãos municipais, estaduais que por várias vezes deixam a desejar em relação a devida assistência que a população necessita, acredita se que uma das formas do município de Jaguaruana conseguir um êxito maior para o atendimento desse grupo seja um melhor investimento nas políticas que asseguram os direitos dos mesmos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Garantia. Saúde. Zona Rural.

ABSTRACT

Brazil, characterized as a country of a huge percentage of elderly people, makes it clear that the general population is worrying a lot about living a healthier and less sedentary life. In fact, understanding that all municipalities, state and federal governments should always be seeking even more improvements and ways to guarantee that this population that is only increasing is fundamental to the perspective and quality of life of Individuals. Observing this context, it was then necessary to question the reason for the noncompliance in these actions for this part of the population present in the municipality of Jaguaruana / CE. The research clearly addressed the system that the municipality has, based on the community of the Bela Vista Settlement, located in the rural area of Jaguaruana / CE. It can be noticed that a good number of elderly people lacks health and sanity, but some report that because of the age they suffer from some type of illness and they use medicines, all the elderly people are motivated to participate in social programs as they claim to have a home visit by part of health workers and in more serious cases of the medical team, but would like to see an improvement in the structure of the building where the care is taken and in the number of times this care takes place. Finally, not only the social assistance network as the other service units for this public needs more attention from the municipal, state agencies that on several occasions fail to wish in relation to the adequate assistance that the population needs, believes that one of the ways of the municipality of Jaguaruana to achieve greater success for the attendance of this group is a better investment in policies that ensure their rights.

Keywords: Aging, Guarantee, Health, Rural Area.

¹ Estudante do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Limoeiro do Norte .

² Professor Orientador da Especialização em Saúde da Família, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, Doutor em Biotecnologia .

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, caracterizado como um país de um percentual de pessoas idosas enorme deixa a compreensão que a população de forma geral estar se preocupando muito com a vivência de uma vida mais saudável e menos sedentária. É possível observar também que nosso país atualmente vivência um momento bem mais favorável em relação a políticas sócio assistenciais para a pessoa idosa, conseqüente de grandes lutas e desafios enfrentados.

Para Ferreira (2012) o envelhecimento é compreendido como um processo dinâmico e progressivo, em que se deve ser levado em consideração tanto as alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, quanto as de cunho psicológicas. Para o mesmo as modificações são de fato determinantes para a progressiva perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, facilitando assim a maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos, e dependendo da gravidade levar o indivíduo à morte.

De fato, entender que os todos os municípios, governos estaduais e federal, devem estar sempre buscando ainda mais melhorias e formas para garantia de assistir essa população que só vem aumentando é fundamental na perspectiva e qualidade de vida dos Indivíduos.

Sabe-se que para desfrutar de uma velhice tranquila, o envelhecimento ativo é de suja importância nesse contexto, sendo um tema muito discutido hoje, que envolve uma junção de fatores e princípios, e segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o envelhecimento trata-se de:

O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto em grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades; ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários. ((Envelhecimento ativo: uma política de saúde Organização Pan- Americana da Saúde, OPAS- OMS, Brasília 2005, p 13).

O Município de Jaguaruana localizado no baixo Jaguaribe, distante 180 km da Capital Fortaleza já se encontra bem encaminhado no desenvolvimento e assistência das políticas sócias assistenciais. Porém assim como em outros municípios brasileiros, Jaguaruana ainda deixa existir alguns pontos que precisam ser melhorados, pois serviços como grupos de convivência, assistência médica

rotineira, práticas esportivas rotineiras são pontos ausentes ou de desenvolvimento fraco dentro da zona rural do município citado anteriormente.

O município conta com uma rede Assistencial bem capacitada com profissionais que almejam o bem estar da população e o cumprimento dos direitos e deveres dos mesmos. É existente no mesmo, Instituições como Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), Centro de Referência Especializado na Assistência Social (CREAS), Programa de Saúde da Família (PSF), Núcleo de apoio a saúde da família (NASF).

Observando esse contexto viu se então a necessidade de questionar o porquê do descumprimento nessas ações para essa parte da população. Assim pretende-se com a pesquisa abordar de uma forma clara o sistema que o município dispõe.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1 ENVELHECIMENTO PARA A PESSOA MORADORA DA ZONA RURAL

O termo envelhecimento sempre existiu e ultimamente tem sido mais intensificado debatido e bastante comentado em nossa sociedade, seja por grupos de amigos, por responsáveis de programas da rede sócio assistenciais para a pessoa idosa, como também em meio a mídia, tendo em vista que o tema é alvo frequente de jornais, programas de entretenimento e outros.

Segundo o IBGE (2017) 26 milhões de pessoas representam a população idosa do Brasil. Hoje não podemos considerar o Brasil como sendo um País jovem, sem dúvidas nosso país estar envelhecendo e a população idosa representa um número muito maior no grupo populacional.

Muitos são os fatores que podem ser considerados para o crescimento desse grupo, entre muitos podemos citar as baixas taxas de mortalidade, melhorias da qualidade de vida e a preocupação com o sedentarismo.

Para Camões (2016) o envelhecimento se relaciona com a qualidade de vida em que o idoso tem em relação a saúde, partilhando esse conceito de saúde com o bem-estar físico, mental, trabalhando suas emoções, sua autonomia, e a capacidade de se relacionar socialmente. Para tanto é possível perceber que a qualidade de vida e a busca por uma velhice saudável, só será possível, dependente da forma como o idoso encara as situações que serão vivenciadas por ele nessa etapa de vida.

Segundo Moraes (2007) a vida das pessoas que vivem em zona rural é baseada em maiores dificuldades e limitações de acesso que na zona urbana não são encontrados, de fato um dos maiores objetivos da população que vive em zona rural, é a busca por uma melhor qualidade de vida e de saúde, e frente a isso é que se torna essencial a necessidade de implantação de programas que possam assistir de uma maneira mais favorável esse grupo.

2.2 POPULAÇÃO IDOSA PRESENTE NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA

O percentual de envelhecimento no nosso País nos leva a várias questões em relação à formulação da política de direito para o idoso. Segundo o IBGE (2010) o município de Jaguaruana tem cerca de 32.239.00 pessoas em sua população, sendo que 6.303 são representadas pela população da terceira idade, construindo assim 19.5% da população do município, em zona urbana e zona rural, com um número de 2.912 do sexo masculino e 3.391 do sexo feminino.

Quando falarmos em envelhecimento ativo refere se a participação continua dessa população nas questões sociais, econômicas, culturais, entre outras e não somente ao que muitos pensam a participação física, ou parte da força do trabalho.

Para Miranda (2016) envelhecimento populacional exige a realização, urgente, de políticas adequadas às suas necessidades. O crescimento da população idosa e o aumento da esperança de vida ao nascer, já discutidos, representam desafios importantes para o país.

2.3 GARANTIA DO ENVELHECIMENTO SAÚDAVEL

O envelhecimento torna-se diferente de pessoa para pessoa, para muitos a velhice não significa somente doenças, muitos procuram o auxílio das equipes para uma melhor qualidade de vida. A Secretaria de Assistência Social do município tem o propósito de levar para os idosos do município, atividades que possam melhorar suas condições físicas, cognitivas e sociais, objetivando que os idosos possam ter uma velhice melhor.

O estado, os órgãos municipais, deve ter em seu plano de governo ações que busquem a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, e de acordo com o estatuto do idoso:

Art. 3.º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (Estatuto do idoso, Brasília 2005, p.08).

A garantia e o bem estar da pessoa idosa devem ser prioridade dentro do município, e ao que diz respeito ao profissional do serviço social faz parte de suas obrigações, segundo o estatuto do idoso:

Art. 33. A assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso, no Sistema Único de Saúde e demais normas pertinentes (Estatuto do idoso, Brasília 2005, p.22).

Para Silva (2016) chega se a percepção de que o papel e a importância do idoso perante a sociedade não termina somente no aumento da população, pode se ver o índice de idosos que ocupam o lugar de chefes de famílias é um numero que pode ser considerado alto, onde em muitas famílias a renda familiar trata-se somente da aposentadoria ou pensão que o mesmo recebe. A autora relata ainda que a aceitação da velhice se torna por alguns um pouco que confusa. As dificuldades, os preconceitos, as limitações da idade, são pontos que são freqüentemente visto nesse grupo.

Morais (2007) mostra, que os idosos são fontes de experiência, e o convívio com eles podem ser considerado de grande aprendizado, eles são fonte inacabável de sabedoria, contribuindo assim para construção do entendimento na sociedade, pois eles vivenciaram o passado, fazem parte do presente e são a contribuição para um futuro melhor.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa seguindo a abordagem quantitativa e qualitativa estruturada, que de acordo com Mynaio e Souza (2005) é constituída por um conjunto de técnicas que objetivam descrever e esclarecer os significados complexos das respostas, como também, dimensionar e quantificar os dados.

Tendo como referência a comunidade do Assentamento Bela Vista, localizado na zona rural de Jaguaruana/CE, distante 22 km do centro da cidade, a mesma foi desenvolvida com público alvo de 34 idosos com idade com 63 a 79 anos moradores da comunidade. Para desenvolvimento, é necessário levar em conta que o perfil social e a realidade encontrada na pesquisa não são muito diferentes de muitas outras realidades.

A comunidade conta com idosos que recebem toda atenção e compreensão por partes dos familiares como também os que vivem em plena situação de abandono da família, idosos que moram sozinhos, que não tomam suas medicações e sem uma alimentação adequada e que nem sempre são assistidos corretamente por parte dos órgãos municipais.

Desta forma a pesquisa teve como intuito relatar de forma clara e objetiva a qualidade da vida de uma população idosa moradora de uma comunidade da zona rural, observando suas opiniões sobre o atendimento e projetos que são oferecidos para a mesma.

O levantamento dos dados ocorreu entre os meses de janeiro a março do ano de 2018 onde no mês de janeiro foram elaborados os questionamentos para busca das informações necessárias para compreensão do tema.

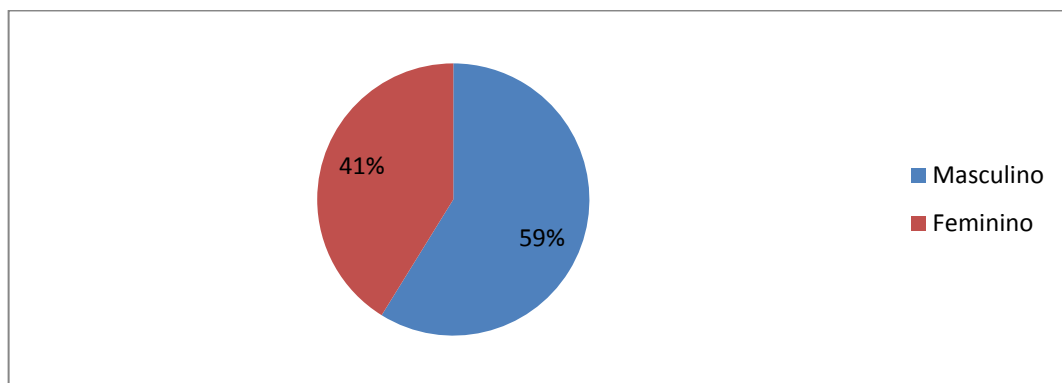
Após a realização das visitas domiciliares na comunidade para busca das respostas nos questionários que abordava questões divididas em partes como: perfil social, atividade econômica, quantidade de moradores por casa, informações do tratamento do processo saúde e doença foi realizado a análise dos resultados encontrados no estudo, e descritos nesse trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Os questionamentos do presente trabalho foram aplicados com idosos do sexo feminino e masculino, conforme mostra a Figura 01.

Figura 1: Perfil por sexo dos Entrevistados



Fonte: Próprio Autor (2018)

Baseado nessa pesquisa foi possível perceber que a maioria dos entrevistados sabiam ler e escrever, porém todos declararão não ter tido a oportunidade de concluir o ensino médio, em que justificaram que motivos pelos como a falta de escolas, trabalho, falta de transporte e outros fatores existentes na época interferiram para esses dados.

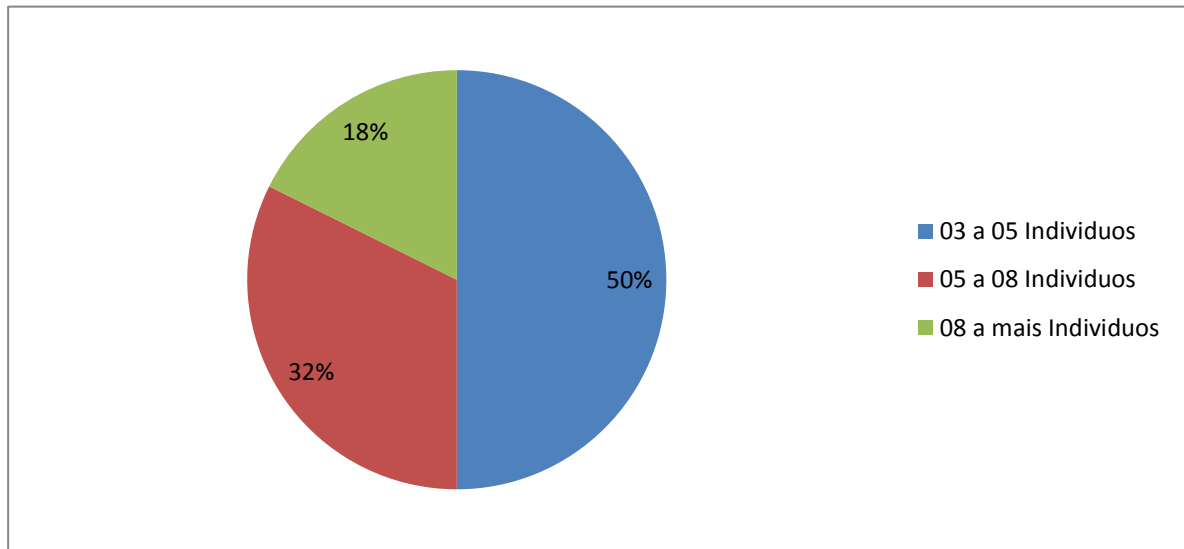
É possível também identificar também que uma boa parte dos idosos possuem sua casa própria, onde dos 34 entrevistados apenas 03 moram em casas cedidas por familiares. As moradias são construídas em alvenaria, possui energia elétrica, e em relação ao tratamento e acesso a água potável é feito através do armazenamento nas cisternas e o tratamento adequado é inexistente embora os entrevistados citem que agente de saúde orienta a realizar o tratamento devido. Para alguns, a possibilidade de ter uma casa própria proporciona-lhes mais segurança e bem-estar.

Ainda em relação ao perfil dos mesmos, todos são aposentados e o processo se deu pela aposentadoria rural. Todos os 34 idosos declaram ter sua renda fixa de um salário mínimo e quando indagados sobre o trabalho na agricultura

dizem ajudar os familiares mas, que essa ajuda não interfere na renda da família tendo em vista que a produção é voltada para a alimentação familiar.

Foi visto que a presença de outros parentes em suas moradias representa um número bastante significativo. A Figura 02 representa o número de pessoas residente em cada moradia do entrevistado:

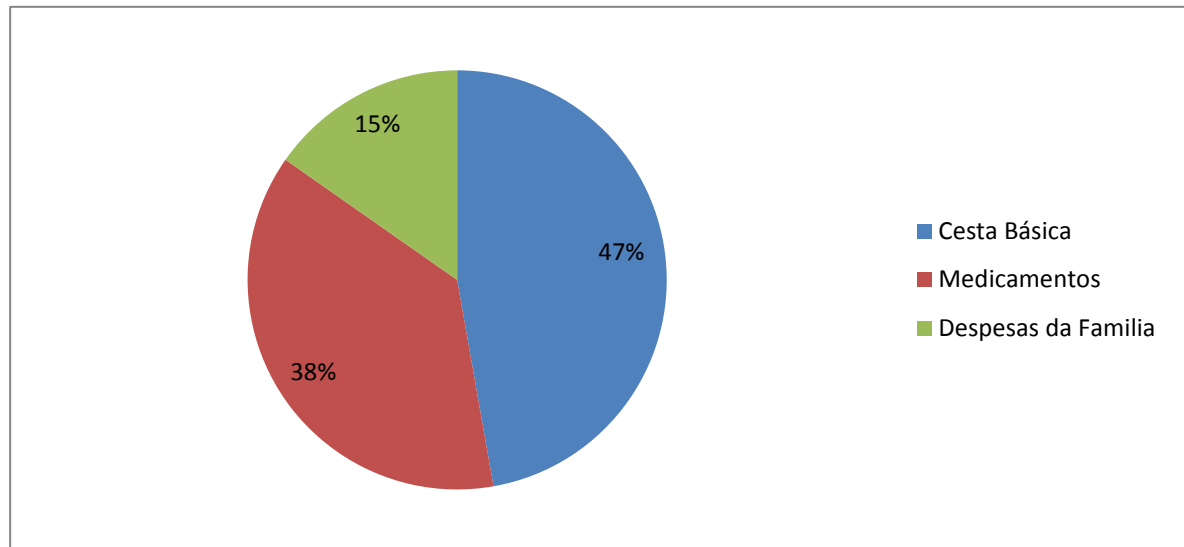
Figura 02: Números de moradores por residência



Fonte: Próprio Autor (2018)

É bem verdade que cada idoso, possui dentro de si, a vontade de ajudar outros membros da família e sempre buscam tê-los por perto. O que nota-se é que mesmo demonstrando um equilíbrio financeiro favorável, a maior parte da renda é obtida através dos benefícios que são recebidos pelos idosos. Muitos dos que compõem a família, só exercem atividades voltada na agricultura, e mesmo recebendo média de um salário mínimo, os idosos precisam manter esta casa com todas as despesas, por vezes abrindo mão de coisas simples que venham ser úteis para eles. Para melhor embasar esse perfil, a Figura 03 demonstra como a renda deles costuma ser distribuída:

Figura 3: Distribuição da renda



Fonte: Próprio Autor (2018)

Percebe-se também, que um bom número de idosos esbanja saúde e sanidade, porém alguns relatam que por conta da idade sofrem de algum tipo de doença e estes utilizam remédios, contudo alguns medicamentos são conseguidos gratuitamente, e outros são comprados. Vale ressaltar que dos colaboradores entrevistados todos vão ao consultório médico, como prevenção ou por motivo de algum tipo de problema de saúde.

4.2 PROCESSO: SAÚDE E DOENÇA

Todos estes idosos são motivados a participarem de programas sociais e todos afirmam ter visita domiciliar por parte dos agentes de saúde e em casos mais graves da equipe médica, com o objetivo de proporcionar a cada um destes uma vida mais saudável e digna.

Dos entrevistados, 91% dos idosos classificam o atendimento como sendo bom, mas gostariam que houvesse uma melhoria na estrutura do prédio onde os atendimentos são realizados e no número de vezes em que esse atendimento acontece. Tendo em vista que por se tratar de uma comunidade rural e muito distante os serviços médicos é oferecido apenas uma vez por semana e como citado pelos entrevistados às vezes ainda existe falha, ou seja tem semanas que esse atendimento não é possível.

Em relação à existência de medicamentos todos os confirmaram que recebem suas medicações gratuitamente e somente em alguns casos é necessário

realizar a compra de outros, fato esse em virtude de alguns medicamentos não serem entregues nas Unidades Básicas de Saúde (UB) e no Sistema Único de Saúde (SUS). Os mesmos ainda afirmam que todos os profissionais envolvidos no processo de prevenção e cuidado a saúde são acolhedores, realizam seus trabalhos de forma satisfatória e mesmo com as dificuldades na realização do total atendimento fazem o possível para a realização ser satisfatória.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível perceber que grande parte dos idosos moram com familiares e que muitos têm suas aposentadorias voltadas não somente para benefício deles, muitas vezes esse salário é utilizado para sustento e despesas de familiares, e ajuda na alimentação.

Por meio da análise de todos os pontos encontrados na pesquisa foi possível identificar a importância da equipe de saúde perante esse público, tendo em vista que muitas vezes eles agem como um orientador das famílias para que os idosos possam ter seus direitos assistidos perante a sociedade. É necessário também diálogos com sensibilidade, de uma forma mais humana e cultural dos usuários nas UB, que muitas vezes passam por situações de conflitos psicológicos, sociais e familiares.

Sendo assim, não é somente a rede sócio assistencial como as outras unidades de atendimento para esse público necessita de mais atenção dos órgãos municipais, estaduais que por várias vezes deixam a desejar em relação a devida assistência que a população necessita, percebe-se também que a população tem conhecimento e se mostram sensibilizados em relação as dificuldades que os profissionais têm para seu deslocamento até as famílias, como também a ausência de recurso para execução das atividades oferecidas.

Acredita-se que uma das formas do município de Jaguaruana conseguir um êxito maior para o atendimento desse grupo seja por um melhor planejamento e investimento nas políticas que asseguram os direitos dos mesmos.

Com tudo é perceptível que os trabalhos desenvolvidos proporcionam grandes oportunidades de interação, comunicação, troca de experiências e alegria de viver para estes que dedicaram parte de sua vida na edificação deste município. E, a Política de Assistência para o Idoso, como também o Estatuto do Idoso, podem e devem ser cumpridas sempre com compromisso e respeito para aqueles que são especiais por serem experientes e repassar tantos ensinamentos de vivência, bastando à atenção e investimento necessário para que a equipe possa executar seu trabalho.

6. REFERENCIAS

BRASIL. Estatuto do idoso. Ministério do Desenvolvimento social e Combate à Fome.

CAMÕES, M.; **Exercício físico e qualidade de vida em idosos: diferentes contextos sócio comportamentais.** Revista Motricidade, 2016, vol.12,n.1,pp.96-105.

FERREIRA. O. G. L.; **ENVELHECIMENTO ATIVO E SUA RELAÇÃO COM A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL.** Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2012, Jul-Set; 21(3): 513-8.

IBGE. Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 Disponível em: WWW.IBGE.com.br. Acesso em: 02/04/2018.

MIRANDA, D.; Gabriella Morais; Gouveia Mendes, Antônio da Cruz; Andrade da Silva, Ana Lucia. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, vol. 19, núm. 3, julio-septiembre, 2016, pp. 507-519 Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

MYNAIO, M. C. S. de, S.G.; SOUZA, E. R.; **Avaliação por triangulação de métodos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MORAIS, E. P.; **Envelhecimento no meio rural; condições de vida e apoio dos idosos mais velhos de Encruzilhada do Sul- RS.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 2012.

SILVA, V. C. A, J.; **Determinantes de condições dos idosos nas regiões sudeste e nordeste do Brasil, 1970 e 2000.** Anais, 2016 – disponível em: www.abep.org.br acesso em 28/03/2018.

WORLD, Health Organization.; **Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization;** tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.